

INVESTIMENTO DE
60 MILHÕES DE EUROS
EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

MAIOR INTERVENÇÃO DE SEMPRE LEVA ÁGUA
E ESGOTOS A TODAS AS HABITAÇÕES DE VRSA

As **CEM OBRAS** que
estão a **MUDAR**
o concelho



VILAREALSTºANTONIO



SGU



O FUTURO COMEÇA **AQUI**

1

Com estas medidas, o executivo liderado, desde 2005, por Luís Gomes, é o único que pode dizer que resolveu definitivamente o problema dos esgotos em VRSA e que, pela primeira vez, está a levar água canalizada e redes de saneamento / esgotos até aos pontos mais distantes da nossa terra.

PORQUÊ ESTAS OBRAS?

LUÍS GOMES

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



«Porque jamais nos demitimos das nossas responsabilidades, temos duas dezenas e meia de empreitadas no terreno. Mostrar obra feita é a nossa melhor prova de confiança para com os vila-realenses.»

I magine Vila Real de Santo António dividida ao meio. Agora imagine uma metade da cidade com redes de esgotos diretamente ligadas ao Rio Guadiana. Foi esse triste cenário que encontrámos quando chegámos à liderança do nosso concelho, onde quase tudo estava por fazer e em que VRSA se assemelhava a um esgoto gigante debaixo dos nossos pés.

Finalmente, tudo está a mudar. Para colocar um ponto final nesta situação, tivemos de encontrar o financiamento adequado, facto para o qual estivemos a trabalhar nos últimos anos.

Numa altura em que as verbas comunitárias não abundam, soubemos utilizar os fundos europeus ainda disponíveis no Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT) para fazer obra e estamos a levar, pela primeira vez, no século XXI, água e esgotos a muitas localidades que ainda não beneficiavam destes serviços.

Ultrapassada esta fase, o tempo é agora de obra no terreno, com todos os transtornos que isso implica. Mas estamos certos de que será por uma boa causa, já que passamos a ter um concelho mais limpo, sem maus cheiros nas nossas ruas e com uma rede que deixará de ter entupimentos ou depositar esgotos no Guadiana.

Sabemos que, depois de terminada a obra e de enterradas as condutas, poucas ou nenhuma pessoas irão lembrar-se dela. Contudo, é importante entendermos o porquê destes trabalhos e repormos a verdade. Convido-vos por isso, a perceber a extensa lista de problemas que encontrámos nas nossas redes de água e esgotos e a conhecer as soluções que estamos a levar a cabo para os corrigir.

LUÍS GOMES
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA REAL STO. ANTÓNIO



INTERVENÇÕES DE FUNDO

INVESTIMENTO DE 60 MILHÕES LEVA ÁGUA E ESGOTOS A TODAS AS HABITAÇÕES DE VRSA

2

Nos últimos dez anos, Vila Real de Santo António assistiu a uma revolução nunca antes vista nas suas redes de saneamento e de abastecimento de água.

Além dos 30 milhões de euros que estamos atualmente a investir em novos sistemas de água e saneamento – cujos trabalhos todos podemos ver um pouco por todo o concelho –, muitas foram as obras realizadas ao longo da última década, nas nossas três freguesias, cujo valor já ultrapassou os 30 milhões de euros.

Ao todo, e só em melhorias nas redes de águas, esgotos e pluviais, **o nosso município viu investidos - entre 2005 e 2015 - perto de 60 milhões de euros, valor nunca antes aplicado por nenhum outro executivo em infraestruturas de utilidade pública.**

Através de uma intervenção cuidada, acabámos com os entupimentos nas condutas de esgotos que diariamente causavam maus cheiros nas nossas casas, levámos pela primeira vez água e saneamento até aos pontos mais distantes do município e corrigimos os erros do passado que não dignificavam o nosso concelho.

Ao mesmo tempo, resolvemos grande parte dos problemas da nossa rede de águas pluviais que causavam frequentes situações de cheias em localidades como a Manta Rota, Monte Gordo e Hortas.

Hoje em dia, imagens como as inundações na praia da Manta Rota, na antiga EN 125 ou na zona das Hortas são coisas do passado.

Por outro lado, apostámos nas obras que faziam realmente falta e corrigimos dezenas de situações em locais como Monte Gordo (Sertão, Praceta Casablanca e Centro de Saúde) ou Cacela (Cevadeiras e Fábrica).

Já em VRSA, resolvemos problemas causados pelas águas pluviais em artérias como a Avenida das Comunidades Portuguesas, a Avenida Município de Playa ou a Avenida Salgueiro Maia.

CONHEÇA OS NÚMEROS DO INVESTIMENTO



3



4



5

1. Novas redes de saneamento (Rua Almirante Cândido dos Reis, VRSA)
2. Renovação dos sistemas de esgoto (Avenida da República, VRSA)
- 3 e 4. Construção de redes de drenagem (Rua General Humberto Delgado, VRSA)
5. Novas condutas de esgotos (Rua 25 de Abril, VRSA)

SANEAMENTO

Ao longo dos últimos 10 anos, realizámos dezenas de obras de fundo em cada um dos nossos bairros e ruas, intervenções que deram ao nosso concelho um equilíbrio ambiental sustentável e maior qualidade de vida. Além de uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e dos investimentos avultados levados a cabo em cada uma das nossas freguesias, criámos equipas de proximidade que, diariamente, fazem a manutenção das redes de água e saneamento no município de VRSA.

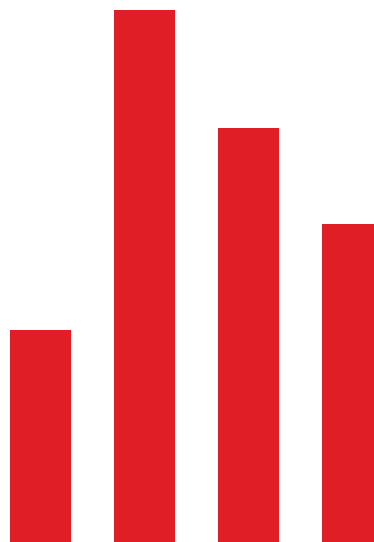
Valor investido 2005 - 2012

8.441.524 €

+

Valor de investimento em curso

18.463.376 €



26.904.900 €

**INVESTIMENTO TOTAL EM
NOVAS REDES DE SANEAMENTO**

ABASTECIMENTO

Os estudos comprovam e premeiam a qualidade da água da nossa rede, que foi recentemente distinguida com o galardão de «qualidade exemplar». Para que isto fosse possível, realizámos, nos últimos anos, dezenas de investimentos que garantem água em quantidade e qualidade suficientes nas nossas torneiras, pondo fim aos episódios de falta de água que se registavam no Verão.

Valor investido 2005 - 2012

2.940.784 €

+

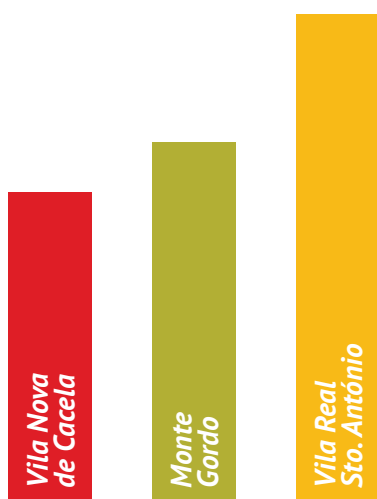
Valor de investimento em curso

12.396.944 €



15.337.728 €

VALOR TOTAL INVESTIDO
EM NOVAS REDES DE ABASTECIMENTO



18.513.436 €

VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO
NA PREVENÇÃO DE INUNDAÇÕES

PREVENÇÃO DAS INUNDAÇÕES

Resolver o problema das inundações tem sido uma das nossas prioridades ao longo dos últimos anos, pondo fim a cenários como os que se viviam na praia da Manta Rota. Eis os montantes investidos – *por freguesia* – para prevenir as cheias durante o período de Inverno (2005 – 2015).

Vila Nova de Cacela 5.656.472 €

Monte Gordo 5.599.834 €

Vila Real Sto. António 7.257.130 €

60.756.064 €

INVESTIMENTO TOTAL EM OBRAS
2005 > 2015

AS OBRAS
EM **CURSO**

FOI NESTE ESTADO QUE ENCONTRÁMOS O NOSSO **MUNICÍPIO**



*7. Anos de má gestão provocaram graves entupimentos nas condutas (Rua de Angola, **VRSA**)*



*8. Redes eram utilizadas como depósitos de lixo (Frente Ribeirinha, **VRSA**)*



*9. Sem manutenção ao longo dos anos, foram acumulados quilos de detritos nas redes (Rua de Angola, **VRSA**)*



*10. Más práticas urbanísticas originavam cheias frequentes (**Manta Rota**)*



*11. Falta de investimento deu origem a redes antiquadas que não respondiam às necessidades do concelho (Zona Norte, **VRSA**)*



*12. Entulho nos sistemas bloqueavam e entupiam esgotos (Rua de Angola, **VRSA**)*



FAZEMOS AS OBRAS QUE FAZEM FALTA

13. Construção de reservatório de água (Zona da Mata, Monte Gordo)

Como todos podemos observar pelas dezenas de obras nas nossas ruas, o município de Vila Real de Santo António está a levar a cabo a maior empreitada de sempre em matéria de saneamento básico, trabalhos que permitirão a cobertura total do nosso concelho com redes de esgotos.

Ao mesmo tempo, estamos a renovar toda a rede de abastecimento nas três freguesias, aumentando ainda mais a qualidade da água que chega às nossas casas e diminuindo os prejuízos associados às perdas na rede.

Avaliados em 60 milhões de euros, estes trabalhos, corrigem os erros que herdámos do passado, quando encontrámos um

município onde estava quase tudo por fazer e nos deparámos com uma rede que misturava esgotos e águas pluviais e possuía condutas sem qualquer ligação à rede.

Mas os maus exemplos não se ficavam por aqui. Além de termos encontrado um sistema que não respondia às necessidades da população, **estamos agora a corrigir as muitas deficiências encontradas nas redes instaladas pelos anteriores executivos na zona Norte e no sistema interceptor Manta Rota - Altura, colocando um ponto final a situações que poderiam ter sido evitadas.**

RENOVAR O SANEAMENTO



14. Renovação dos sistemas de esgotos (Estrada da Mata, VRSA)

PERCEBA EM **10 PONTOS** OS PROBLEMAS QUE **ESTAMOS A RESOLVER**



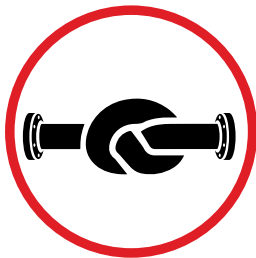
ESGOTOS A CÉU ABERTO

Mais de metade dos esgotos da cidade de VRSA não se encontravam ligados à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de VRSA e corriam diretamente para o Rio Guadiana.



INSALUBRIDADE

Em virtude de anos de mau planeamento, a maioria das redes de VRSA misturavam esgotos e águas pluviais (da chuva), gerando maus cheiros, parasitas, entupimentos e inundações.



POLUIÇÃO

Más práticas urbanísticas levavam a que os sumidouros das águas pluviais (sarjetas) corressem diretamente para as redes de esgotos. Com a ocorrência de chuvas, eram frequentes os escorrimentos de efluentes para a via pública.

REDES DESADEQUADAS

As redes de esgotos de VRSA e Monte Gordo encontravam-se subdimensionadas e não estavam preparadas para acompanhar o crescimento urbano.



GRAVES DEFICIÊNCIAS

A maioria dos coletores das redes de saneamento do concelho estavam mal construídos e as pendências (inclinações) eram contrárias ao sentido de escoamento, provocando entupimentos, estagnação de águas e maus odores.

UMA SARJETA GIGANTE DEBAIXO DA CIDADE

Dezenas de coletores existentes na cidade não possuíam ligação às condutas centrais e interceptores e formavam uma sarjeta gigante debaixo das nossas casas e ruas.



OBRAS MAL FEITAS

Muitas das obras realizadas na cidade, há pouco mais de 20 anos, registavam graves deficiências, não tinham ligações e revelavam abatimentos à superfície.



IRRESPONSABILIDADE

As condutas de esgotos encontravam-se totalmente entupidas e constituíam enormes depósitos de lixo e entulho, como sucedia na Rua de Angola.

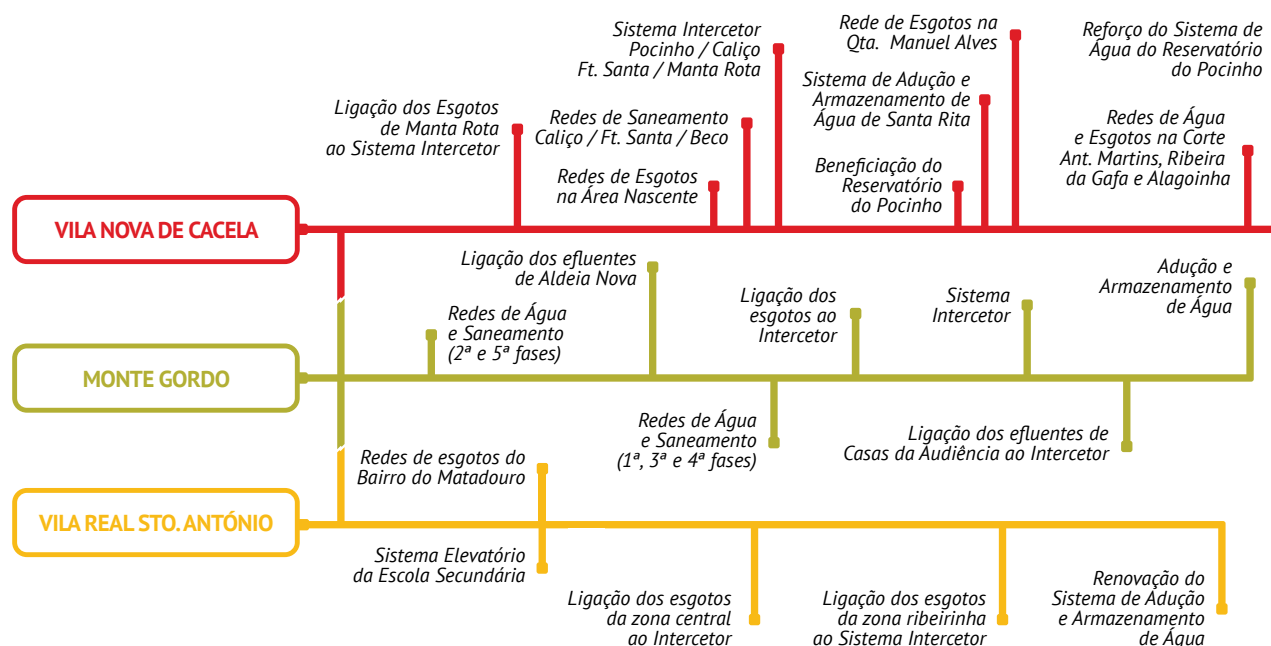
CHEIAS

Os coletores do município estavam mal construídos e registavam infiltrações nos lençóis freáticos. Noutros casos, verificava-se a entrada da água das marés nas condutas, originando cheias nos dias de maior precipitação.

VERGONHA

As caixas de ramal da rede pública de esgotos foram construídas sem tampas e enterradas por camadas de betão.

INTERVENÇÕES EM CURSO 2013 › 2015



INTERVENÇÕES JÁ REALIZADAS 2005 › 2012

MONTE GORDO

- Novas redes e sistema elevatório de pluviais na zona do Sertão
- Drenagens de esgotos e pluviais em Monte Gordo
- Implementação de redes de abastecimento de água ao longo da EN 125
- Criação de redes de esgoto e pluviais na Praceta Casablanca
- Construção de redes de drenagem de esgotos e águas pluviais em Aldeia Nova
- Novas redes de esgoto e pluviais na EN 125
- Implementação de conduta elevatória nas Casas da Audiência

VILA NOVA DE CACELA

- Drenagem de esgotos na zona poente de Manta Rota
- Renovação de todos os sistemas pluviais de Manta Rota
- Implementação de canal hidráulico para regularização de cheias na praia da Manta Rota
- Redes pluviais na Avenida M. Rosa Mendes
- Regularização da margem poente da Ribeira do Junco
- Extensão da rede de esgoto da Quinta Manuel Alves
- Novas redes pluviais em Fonte Santa e Carvoeira
- Criação do sistema de drenagem da Alagoinha
- Redes de esgoto no sítio de Cevadeiras
- Criação de sistema pluvial e de saneamento na Fábrica

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

- Beneficiação das redes de água na EN122
- Novos ramais de água na Av. Município de Playa
- Construção de redes de drenagem de águas pluviais do Bairro do Matadouro
- Novo sistema de rechloragem de água no concelho de VRSA
- Criação de sistema pluvial no Largo Lutegarda de Caires
- Novas redes de esgoto e pluviais na Av. Salgueiro Maia (ex-EN125)
- Beneficiação dos sistemas de drenagem da Rotunda António Aleixo
- Drenagem de pluviais na Estrada da Mata
- Novos coletores de esgoto na EN 125
- Construção da conduta adutora de VRSA
- Drenagem de pluviais na Av. das Comunidades Portuguesas
- Implementação de redes de abastecimento de água ao longo da Av. Salgueiro Maia (ex-EN125)
- Requalificação das redes da Urbanização Cidade Nova
- Renovação das redes da Rua Combatentes da Grande Guerra
- Requalificação das redes de água e esgoto na Praceta dos Ideais
- Implementação de novos sistemas de água e esgotos na Rua Luís de Camões

30
MILHÕES
de investimento total

QUEM FINANCIA AS **OBRAS**?

- 1** O município de VRSA, através de capital próprio da empresa municipal VRSA SGU – Sociedade de Gestão Urbana
- 2** Fundos comunitários do Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT)
- 3** Empréstimo concedido pelo Banco Europeu de Investimento à VRSA SGU - Sociedade de Gestão Urbana

34
km
de novas condutas
de esgotos

QUAIS AS VANTAGENS DAS OBRAS DE **SANEAMENTO**?

- Permitem a criação de uma rede única para o saneamento
- Ajustam a rede de esgotos às necessidades existentes
- Criam uma única rede para as águas pluviais
- Garantem maior eficiência na drenagem de águas residuais
- Eliminam os maus cheiros nas épocas de maior calor
- Prestam um serviço de qualidade à população
- Terminam com os esgotos não tratados no Rio Guadiana

33
km
de novas
tubagens de água

QUAIS AS VANTAGENS DAS OBRAS DE **ABAS- TECIMENTO DE ÁGUA**?

- Modernizam a antiga rede instalada
- Acabam com os episódios de falta de água
- Garantem menor probabilidade de ruturas
- Permitem maior eficiência e qualidade no abastecimento de água
- Diminuem os custos associados às perdas na rede
- Substituem as antigas tubagens de fibrocimento potencialmente perigosas para a saúde

INTERVENÇÃO EM TODAS AS FREGUESIAS



O QUE ESTAMOS A FAZER NO SANEAMENTO

1. Construir e modernizar 17 estações elevatórias: nove na freguesia de Vila Nova de Cacela, uma na freguesia de Vila Real de Santo António e sete na freguesia de Monte Gordo;
2. Garantir maior eficiência no serviço de drenagem de águas residuais, reduzindo o ruído e os cheiros dos atuais equipamentos;
3. Levar esgotos a pontos do município que ainda não possuíam este serviço em pleno século XXI, nomeadamente a Ribeira da Gafa, a Corte António Martins e grande parte das localidades das zonas nascente e poente da freguesia de Vila Nova de Cacela;
4. Garantir que os efluentes produzidos na cidade de Vila Real de Santo António sejam encaminhados para a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de VRSA, já existente a norte da cidade, eliminando definitivamente a presença de esgotos no Rio Guadiana;
5. Acabar com os entupimentos constantes nas redes de esgotos, responsáveis pelos maus cheiros, pela contaminação dos lençóis freáticos e pela proliferação de colónias de insetos.



15. Construção de redes de esgotos (Rua 25 de Abril, VRSA)

QUANDO É QUE AS EMPREITADAS ESTARÃO **TERMINADAS?**

Sabemos os incômodos que é ter obras à nossa porta. No entanto, estamos a efetuar um cuidadoso planeamento para que estes trabalhos afetem o menos possível o dia a dia dos vila-realenses. Todas as obras estarão terminadas até ao final do primeiro semestre de 2015.

QUAL A **DURAÇÃO** DOS TRABALHOS EM CADA RUA?

Cada rua será intervencionada durante cerca de duas semanas existindo, no entanto, artérias que, pela sua extensão, podem demorar mais ou menos tempo. Todos os residentes estão a ser informados atempadamente - com informação na sua caixa do correio - antes do início de cada nova frente, bem como as características e valor da obra na sua rua.

COMO ESTÃO A SER PROGRAMADOS OS **TRABALHOS?**

Para minimizar custos e incômodos, juntámos as empreitadas de água e saneamento, evitando custos adicionais e transtornos para a população. Noutros casos, fomos mais além e, no decorrer dos trabalhos no subsolo, aproveitámos para substituir as antigas redes de abastecimento, obras que não estavam inicialmente contratualizadas, mas que consideramos fundamentais para manter os padrões de qualidade da nossa água.



PORQUÊ UMA NOVA REDE DE ÁGUA?

Imagine uma torneira a pingar durante dias a fio. Agora imagine que isso acontece nas condutas de uma cidade como VRSA e ao longo de dezenas de ruas. É precisamente isso que vamos acabar com esta obra, que irá colocar um ponto final nas perdas de água da rede de distribuição pública, reduzindo os encargos da Câmara Municipal de VRSA e da empresa municipal VRSA SGU, que deixa de comprar água que não é efetivamente utilizada no nosso dia-a-dia.

Tal como as nossas casas necessitam de manutenção, o mesmo acontece com as tubagens centrais de distribuição de água. Por essa razão, estamos a remodelar a maioria das tubagens de água do concelho, algumas com mais de 50 anos, que se encontravam totalmente calcinadas.

O QUE ESTAMOS A FAZER NO SETOR DA ÁGUA

1

Implementar um sistema mais eficaz que eliminará as faltas de água no concelho, garantindo que, em caso de avaria no sistema de distribuição da Águas do Algarve, possamos continuar a abastecer a população por um período mínimo de 24 horas (atualmente essa possibilidade não se verifica).

2

Servir pontos do município que ainda não possuíam água canalizada (casos da Ribeira da Gafa e da Corte António Martins).

3

Construir 4 novos reservatórios de água: um na freguesia de Vila Real de Santo António, dois na freguesia de Vila Nova de Cacela e um na freguesia de Monte Gordo.

VILA REAL STO. ANTÓNIO

8.344m
redes de distribuição de água

1

reservatório de água

MONTE GORDO

8.527m
tubagens de distribuição de água

1

reservatório de água

VILA NOVA DE CACELA

14.471m
redes de distribuição de água

2

reservatórios de água

16. Novas tubagens de adução (Av. Comunidades Portuguesas, VRSA)



Facilitamos o seu dia a dia

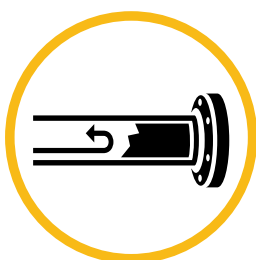
Porque queremos melhorar continuamente os nossos serviços e simplificar o seu dia a dia, a VRSA SGU vai lançar o Balcão Digital da Loja da Água e evoluir na gestão de todos os aspetos ligados à sua conta de cliente.

Esta plataforma eletrónica irá aumentar a qualidade e rapidez no atendimento e permitirá fazer a gestão da sua conta sem quaisquer custos ou deslocações.

A yellow excavator is positioned on the left side of a deep, narrow trench. The excavator's arm is extended into the trench, and its bucket is resting on a large, horizontal concrete pipe. The trench is filled with dark, loose soil. In the background, there is a hillside covered in rocks and debris, with some buildings and power lines visible in the distance. A red banner with white text is overlaid on the right side of the image.

RENOVAR O ABASTECIMENTO

CONHEÇA OS **10 PROBLEMAS** QUE ESTAMOS A RESOLVER NA NOSSA REDE DE **ABASTECIMENTO DE ÁGUA**



MAU ESTADO

Grande parte das redes de água do concelho de VRSA estavam assentes em tubagens velhas, calcinadas e com mais de 50 anos.



FRAUDE

Diversas habitações possuíam ramais diretos às redes prediais, sem passagem pelo contador.



ERROS

Muitas das válvulas da nossa rede encontravam-se enterradas ou encobertas sob camadas de betão.



DESPERDÍCIO

Em virtude da falta de manutenção, as redes de água do concelho de VRSA registavam perdas próximas dos 30%.



PERIGO

Marcos e bocas de incêndio, um pouco por todo o concelho, não tinham ligação à rede pública.



SEGURANÇA

Diversas redes do município foram construídas em fibrocimento, material que estamos a substituir.



RUTURAS

Os atuais sistemas de abastecimento de água apresentavam-se em mau estado e eram alvo frequente de ruturas.



MAU PLANEAMENTO

As antigas redes não permitiam uma correta gestão em caso de corte de água, uma vez que não estavam corretamente mapeadas.



FALTA DE PRESSÃO

Em virtude de uma má gestão, diversos pontos do concelho não possuíam a pressão de água, correta nas torneiras.



SEM AUTONOMIA

Devido à falta de infraestruturas na nossa rede, não existia autonomia em caso de falta de água.

REPOR A VERDADE

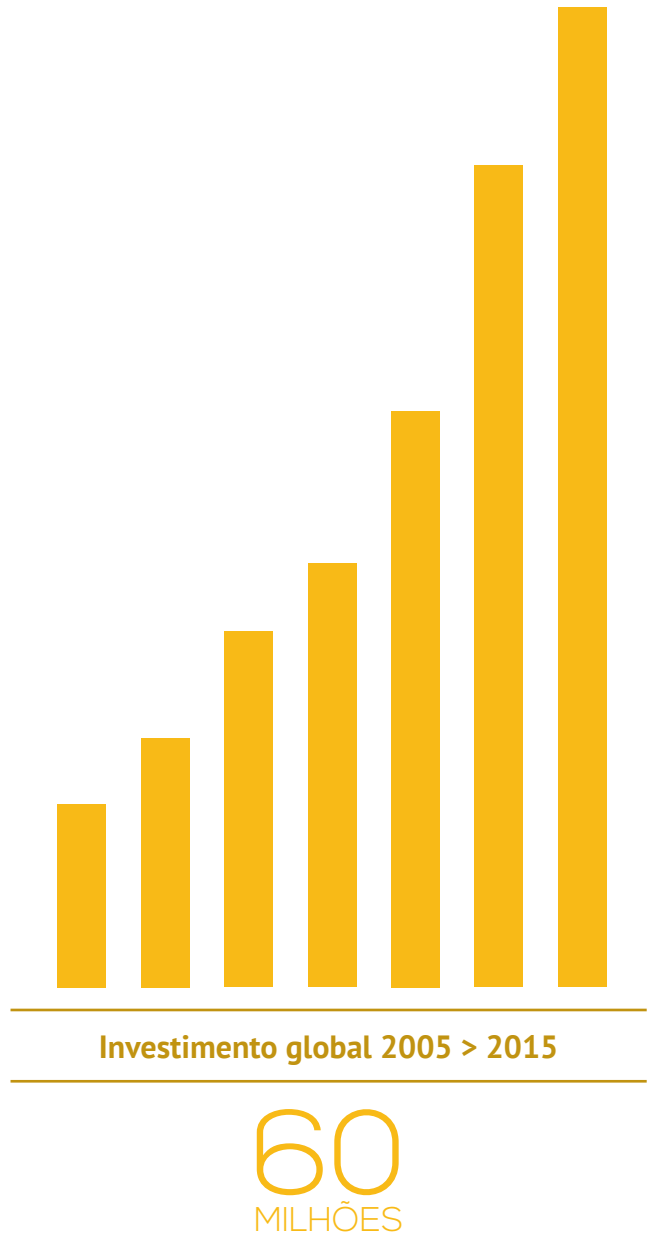
«Obras exigidas por Bruxelas obrigam ao endividamento municipal»

No início deste ano, ouvimos falar de uma multa de Bruxelas ao Estado Português devido ao incumprimento no tratamento de esgotos em VRSA e Matosinhos. Esta é a verdadeira prova da falta de trabalho dos anteriores executivos e da falta de investimento e visão estratégica a que o nosso concelho estava votado antes de 2005.

É precisamente para dar cumprimento às regras da União Europeia e para evitar novas multas a Portugal que a Câmara Municipal de VRSA foi obrigada a endividar-se e a encontrar financiamento para fazer as obras que já deveriam estar concluídas há mais de 20 anos.

Para fazer estes trabalhos e cumprir as responsabilidades exigidas por Bruxelas é, como todos sabemos, necessário ter dinheiro. Contudo, mesmo em cenário de crise, soubemos obter financiamento e garantir as verbas necessárias para fazer obra.

Porque nunca baixámos os braços e jamais nos demitimos das nossas responsabilidades, temos duas dezenas e meia de empreitadas de saneamento e abastecimento de água no terreno. Mostrar obra feita é seguramente a nossa melhor prova de confiança para com os vila-realenses.





20



21



22



23

18. Construção de sistema interceptor (E.M. 1248, Manta Rota)
19. Novas redes de água (Rua de Santa Rita, Santa Rita)
20. Redes de saneamento (Av. da República, VRSA)

21. Fim das fossas sépticas (Aldeia Nova)
22. Ligações ao sistema interceptor (Rua Dom Francisco de Almeida, Monte Gordo)
23. Trabalhos de repavimentação (Av. Manuel Gomes Rosa Mendes, V.N. Cacela)

Sabia
que
fomos
+ além...

e durante a instalação das novas
redes de esgotos substituímos
todas as condutas de
abastecimento de água que não
se encontravam nas melhores
condições?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

P. *Porque estão novamente a ser feitas obras na zona Norte da cidade?*

R. É sabido que muitas das ruas da zona Norte de Vila Real de Santo António foram dotadas com novas redes de saneamento há pouco mais de 20 anos. **Na verdade, o que encontrámos foi um sistema mal construído e repleto de problemas** (muitas tubagens não possuíam sequer as inclinações necessárias para o escoamento dos efluentes).

Estando a ser instaladas novas condutas de saneamento em todo o município, não faria sentido deixar de corrigir estas situações que, mais cedo ou mais tarde, viriam a prejudicar os esforços que estamos agora a fazer em todo o concelho.

Por isso, **estamos finalmente a ligar corretamente os coletores das ruas desta zona da cidade** ao sistema interceptor e a desobstruir uma rede que se encontrava subdimensionado e repleto de entulhos, lixo, lamas e outros detritos.

P. *Vão partir as ruas duas vezes para instalar redes de água e esgotos?*

R. Não. Para minimizar custos e incómodos, juntámos as empreitadas de água e saneamento, **evitando custos adicionais para o município** e transtornos para a população. Todos os trabalhos estão a ser cuidadosamente planeados para que cada frente de obra seja terminada o mais rapidamente possível.

P. *Como estamos a comunicar estas obras à população?*

R. Antes do início de cada frente de obra, estamos a informar a população, rua a rua, sobre o tipo e duração da intervenção. Esteja por isso atento à sua caixa do correio! Todas as alterações ao sentido do trânsito estão devidamente assinaladas no local, sendo igualmente colocada informação útil nas viaturas estacionadas em cada rua.

Porque apostamos na transparência, **cada frente de obra está devidamente assinalada** com a tipologia, custo e duração total da empreitada.

P. *Como ficarão as nossas ruas depois de terminadas as obras?*

R. No final da obra, todas as ruas serão alcatroadas ou calcetadas com um piso novo. Desta forma, vamos renovar dezenas de quilómetros de ruas e estradas no nosso concelho e acabar com os pisos em mau estado. Todos os passeios serão igualmente repostos.

QUALIDADE

Sabia que a água fornecida pela VRSA-SGU foi premiada com o Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano?



OBRAS QUE DÃO QUE FALAR NOS JORNAIS E TELEVISÕES

A dimensão das nossas empreitadas têm merecido destaque nos principais noticiários e jornais.

Estes são alguns exemplos que mostram como Vila Real de Santo António está a preparar o futuro do concelho.



24. RTP – Jornal da Tarde

25. RTP – Programa «Eixo Norte-Sul»

26. Jornal do Algarve

27. Jornal do Algarve – Entrevista a Pedro Pires, administrador delegado da VRSA - SGU

28. Correio da Manhã

29. Jornal do Baixo Guadiana

UMA EQUIPA
AO SERVIÇO
DO **CONCELHO**



VILAREALSTºANTONIO



SGU

MAIS INFORMAÇÕES

Tel: 281 510 000

@: press@cm-vrsa.pt | sgu@sgu.cm-vrsa.pt

www.cm-vrsa.pt | www.vrsa-sgu.pt

